

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA - COAT /
Fundo Municipal do Idoso
104ª Reunião Ordinária
04 de agosto de 2025

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco foi realizada a 104ª Reunião Ordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo - COAT/SP, de forma presencial, com início às 14h30, sendo presidida pela Sra. Alessandra Gosling, representante suplente da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC e com a presença dos também conselheiros: Sra. Maria Aparecida Nunes, representante da Secretaria Municipal da Saúde - SMS, Sra. Marisa Accioly Rodrigues Da Costa Domingues e Nadir Francisco do Amaral, representantes do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa. Participaram também os assessores técnicos da Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa – CPPI/SMDHC, Sra. Gabriela de Barros Constante e Sr. Alexandre Taricano Junior. A reunião contou com as seguintes pautas:

- 1. Prazos e questões jurídicas: Encontram-se no Departamento de Gestão de Parcerias e foram justificadas pela Organização**
 - Casa dos Velhinhos Ondina Lobo SEI: 6074.2023/0000469-8
 - Casa dos Velhinhos Ondina Lobo SEI: 6074.2023/0000506-6
- 2. Mudança de Plano de Trabalho e Planilha Orçamentária**
 - 6074.2023/0000313-6 – Amparo ao idoso - Empreende 60+
 - 6074.2023/0000312-8 – Amparo ao idoso – Velho é o seu preconceito
 - 6074.2023/0000311-0 – OLHE
- 3. Questões relacionadas à SMADS**
 - 6074.2023/0000427-2 – FMID 2022 - Classificação
Liga das Senhoras Católicas de São Paulo / Liga Solidária
 - 6074.2023/0000462-0 – FMID 2022 - Classificação
Associação Santo Agostinho
 - 6074.2023/0000348-9 – FMID 2022 – Classificação
Associação Idade Dourada de Pinheiros
- 4. Parcerias em andamento**
 - SEI 6074.2023/0000479-5 – Irmã Dulce (Devolvido 11/04/2025 para DGPOBS: Mudou o local da execução para o CIDI – o COAT se manifestou de forma favorável, parceria em andamento da DGP)
 - SEI 6074.2023/0000490-6 – ICC casa comum (Está na DGP desde 25/09/2024)
 - SEI 6074.2023/0000425-6 – Vem Ser (Na DGP - 25/06/2025)
 - SEI 6074.2023/0000429-9 – UNIBES (DGP - Despacho)
 - 6074.2023/0000376-4 – ABRATI (Na DGP)
 - SEI: 6074.2023/0000408-6 – Divino Amigo (DGP - 10/07/2025)

A presidente deu início aos trabalhos apresentando o assessor técnico Alexandre Taricano Junior, destacando sua experiência na gestão de parcerias e informando que ele passaria a auxiliar o COAT com informações e encaminhamentos relacionados aos projetos financiados pelo Fundo Municipal do Idoso. Ressaltou ainda que Alexandre havia realizado um levantamento dos projetos financiados pelos editais do FMID que se encontravam paralisados, bem como daqueles que exigiam discussão urgente.

Na sequência, Alexandre se apresentou e relatou brevemente sua trajetória profissional, assumindo a condução inicial da reunião com a explanação da situação das parcerias. Iniciou pelos casos referentes às questões jurídicas, destacando os processos da Casa dos Velhinhos Ondina Lobo. Explicou que os problemas decorreram de prazos exígios, com o departamento jurídico solicitando informações complementares em razão de atrasos. Reforçou a importância do cumprimento dos prazos previstos em portaria e edital, lembrando que a legislação não prevê “erro da administração pública” como justificativa para prorrogações, o que torna necessário maior rigor e celeridade nos processos.

A conselheira Marisa Accioly ponderou que, em determinados casos, a tramitação no COAT foi impactada pela dependência de pareceres de outros órgãos, sugerindo que a sistematização dos procedimentos contribuiria para maior organização, sobretudo em futuras gestões. O conselheiro Nadir Francisco do Amaral acrescentou que é necessária uma logística que alinhe o controle social com a administração. Houve consenso entre os presentes quanto à importância de evitar pendências e adotar medidas que garantam mais agilidade, incluindo reuniões diretas com as organizações para esclarecer questões técnicas antes de levá-las ao colegiado.

Ainda nesse momento, Alexandre destacou que ajustes meramente burocráticos poderiam ser resolvidos sem sobrecarregar o conselho. Informou que vem implementando um processo de sistematização do monitoramento das parcerias, com maior controle das visitas técnicas e acompanhamento das etapas de execução. Em resposta à conselheira Marisa, confirmou que haverá acompanhamento mais frequente dos projetos, dentro dos prazos estipulados pela portaria do FMID, a fim de liberar o tempo do COAT para pautas de maior relevância estratégica.

Defendeu também a criação de um fluxo de trabalho bem estruturado, capaz de agilizar análises. Após explicar os trâmites internos da Secretaria, foi questionado sobre a quantidade de exigências formais, ao que a conselheira Maria Aparecida Nunes esclareceu que tal rigor decorre da utilização de recursos públicos. Ao final, ficou acordado que a equipe técnica poderá autorizar mudanças simples de rubrica, devendo apenas comunicar ao COAT, enquanto alterações significativas permanecerão sob deliberação do colegiado, conforme proposto pelo conselheiro Nadir e concordado por Alexandre.

Dando sequência, iniciou-se a análise formal da pauta previamente definida.

1. Projetos da Casa dos Velhinhos Ondina Lobo: Alessandra contextualizou que no primeiro projeto (Espaço Intergeracional e Educacional para Alimentação Saudável de Pessoas Idosas – Gastronômico 2.0) foram solicitadas muitas alterações, as quais

envolvem metas e substituição de profissionais, mas mantendo o valor do projeto. Foi analisado e ponderado em consenso pelo grupo que solicitações de substituição de profissionais devem seguir o procedimento de apresentação de três orçamentos e não devem conter indicação nominal. Perceberam que é preciso alterações no quadro de orçamento, colocando exatamente as mesmas nominações profissionais que constam no plano de trabalho. Demais alterações solicitadas foram analisadas e decidiram que são aspectos burocráticos que diz respeito a rubricas que não precisam ser alteradas e isso pode ficar a cargo da equipe técnica. Sobre o segundo projeto (Espaço Intergeracional e Educacional Itinerante para Inclusão Digital da Pessoa Idosa – Comunicação em Movimento), após análises das adequações necessárias, que, em geral, dizem respeito à incompatibilidade de cargos referidos no plano de trabalho e na planilha orçamentária, ficou decidido que a equipe técnica faria um relatório com ponto a ponto a ser redefinido e depois passaria para os conselheiros do COAT. Maria Aparecida Nunes questionou sobre qual a formação necessária para o cargo de “educador social”, sendo algo que ela sugeriu incluir como um esclarecimento.

2. Mudança de Plano de Trabalho e Planilha Orçamentária:

Segundo, iniciaram as discussões acerca dos projetos pautados no item 2 desta reunião pelos projetos “Empreende 60+” e “Velho é o seu preconceito”, que são da mesma OSC. Alexandre explicou que nestes projetos a análise se trata de uma mudança simples de rubrica, tratando-se de uma redefinição salarial, a partir do remanejamento de orçamento, mas que não compromete os valores da captação de recursos e sem impacto no mérito ou nos objetivos do projeto. Dentro deste contexto, surgiu dúvidas sobre quando é necessário ou não a realização dos três orçamentos para aquisição de bens. Alexandre, explicou que é necessário quando se trata de bens permanentes e como podem ser fiscalizados e remanejados esses bens após o tempo de realização do projeto. Sobre o projeto “Empreende 60+” houve um pedido de alteração de rubricas acerca do tempo de execução do projeto (de 23 meses para 12 meses). Nesse sentido, Gabriela explicou o contexto histórico, em que, inicialmente, o projeto não havia sido selecionado pelo Edital, mas a OSC entrou com recurso e foi aprovada. Neste tempo de recurso houve a alteração do tempo de execução do projeto, tendo gerado dúvidas entre os presentes quanto a alocação orçamentária mensal. Os conselheiros debateram como isso implicaria na execução do projeto. Após entenderem o contexto e compreendido que ainda é aguardado um parecer para seguir com os trâmites, Alexandre afirmou que tudo seria verificado nas planilhas orçamentárias e plano de trabalho atualizados antes de qualquer deliberação e alteração de rubrica. Sobre o projeto do “OLHE”, foi observado que não há ofício e que a planilha orçamentária enviada está mal estruturada, mas o plano de trabalho está estruturado. Havia algumas incoerências que precisavam ser explicadas para caber no orçamento, como a discriminação dos “serviços de terceiros”. Na planilha orçamentária atualizada que foi enviada, isso foi feito. Os conselheiros analisaram junto com o Alexandre, verificaram alguns valores e entenderam que foram realizadas as adequações propostas, por isso poderia ser aprovado pelo COAT.

3. Questões relacionadas à SMADS:

Então, a reunião foi direcionada para debate do terceiro item da pauta e foram dadas sugestões de soluções para cada item listado. Sobre o projeto da Liga das Senhoras

Católicas de São Paulo / Liga Solidária, Alexandre explicou que se tratava de uma alteração que propunha retirada de refeições do projeto, pois já é oferecida alimentação pela SMADS no equipamento onde acontece o projeto. A sugestão que Alexandre apresentou foi que se a OSC conseguir uma carta de anuência da SMADS quanto a isso, poderá ser alterado a rubrica. O caso do projeto da Associação Santo Agostinho foi refutado pela SMADS, mas ainda assim foi solicitado uma carta que oficialize a refuta, pois isso pode ser usado para solicitar o reembolso do valor do projeto para o FMID. E sobre o projeto da Associação Idade Dourada de Pinheiros, a sugestão proposta é mudança de local para uma biblioteca, uma vez que o NCI onde está alocado tem condições de oferecer essa oficina, segundo a SMADS. Por outro lado, se ainda assim for oferecido no equipamento da SMADS, esta precisa emitir uma carta de anuência. Alexandre disse que já fez esta sugestão para Lilian, pessoa responsável por representar OSC na negociação com a SMDHC, e que seria verificado a possibilidade de ocorrer em bibliotecas, e deve ser na mesma região inicialmente proposta. Entre algumas dúvidas que foram levantadas, Alexandre citou ainda itens do Edital FMID 2022 que norteiam essas sugestões e, se caso aceitas pelas OSCs, pode haver alterações de rubricas. Caso não, estes projetos estarão rejeitados.

4. Parcerias em andamento

Em razão do adiantado da hora, este item foi tratado de forma breve, com citação apenas dos pontos mais relevantes. Os processos foram encaminhados conforme observações anteriores do COAT. Alexandre comunicou o arquivamento do processo referente à ACIRMESP.

Sem mais para o momento, a reunião foi encerrada às 16h08.

São Paulo, 18 de agosto de 2025

Alessandra Gosling

Maria Aparecida Nunes

Nadir Francisco do Amaral

Marisa Accioly Rodrigues Da Costa Domingues